



Este n.º foi viado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redac. or no Brazil: A. Cira. — Editor — Jallo de J. Giesteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozend

Assinatura: Anno, sem estavapilha \$5000 rs. — Com esta apilha e para fóra 10\$000 rs. — Brazil, (Mpeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc. — Anuncios particulares: linha 40 c. Comum. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obra literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

A Pequena Imprensa

A realização do Congresso da Pequena Imprensa deveria ter sido sugerida por quem aspira a uma aura de prosperidade para a vida da colmeia jornalística da provincia.

Da formação do seu sindicato, que parece-me ainda vir muito longe, faz parte um membro, meu muito amigo, de Lisboa, que em tempos me prestou grandes serviços de publicidade, por si oferecidos espontaneamente, e que eu muito apreciei; reconheci e admirei. E esse meu amigo, que o seu nome cito como homenagem às suas belas qualidades de prestantíssimo cidadão e egímio patriota — o sr. Malaquias Pereira da Silva, — é, no caso presente, da formação desta empresa, garantia segura dum bom concatenador de vontades, aproximador de energias e criador de amizades que, dispersas, andam pelo paiz perdidas, a preocuparem-se com as misérias cazeiras da sua terra e as politicas de campanário.

A organização da Pequena Imprensa, tem um objectivo tão alevantado, que todos os profissionais provincianos devem compreender e comparar ás grandes iniciativas da formação de grandes empresas. Parece-me, todavia, aspiração irrealizavel com uma entidade que, devendo ser a primeira a dar um grande exemplo de solidariedade entre si, cuja finalidade deveria ser tirar dela o melhor partido, é precisamente uma das entidades que, desejando a mais completa independencia, vive na miséria só pelo orgulho e pelo prazer de dizer mal e agredir publicamente quem, precisamente, nenhuma importancia lhes liga pela bisbilhotice do assunto. Já mais se preocupou o director do

jornal, ou empresa com os seus interesses próprios, porque temos para nós, que há literatos que á riqueza, á prosperidade e ao bem estar, prefere os mil trambulhões da sorte, que a certeza matemática do interesse lucrativo do dia de amanhã, que esse só é compreendido por aquelle que não sendo literato, mas sendo livreiro ou agenciário de publicações é quem precisamente sabe da imprensa aferrolhar todo o producto da publicidade.

Portanto, entrado no assunto palpavel das realises, uma vez exposta a tendência geral da imprensa provinciana de Portugal, que da forma porque está estabelecida NUNCA poderá sair da cêpa torta dos antigos preconceitos da publicidade, convenhamos, mesmo, que não seria difícil agruparem-se em Sindicato se não toda a imprensa, pelo menos parte dela.

Por essa parte que se agrupasse, seria decerto o escol do jornalismo, as inteligências desempoeiradas, para quem bastariam as meias-tintas e as meias-palavras, para realizarem um agrupamento tão forte, que haveriam de arrastar para o seu seio, fatalmente, aqueles que por um espirito de sectarismo julgassem que livres podiam agir.

Da socialização pôde nascer uma grande força e uma grande vontade. Dessa grande vontade e dessa grande força pôde fructificar tão grande incrementou que, não só remodelaria a vida, dos povos provincianos, numa mais compreendida civilização, como também poderia revolucionar a arte da Imprensa e realisar uma grande operosidade económica entre os associados da sua empresa.

Os mais recentes congres-

sos realizados em Portugal, temos dado, desta minha afirmativa as provas mais iniludiveis duma concordância de vistas em que o bom fructo se tem desentranhado nas mais variadas manifestações da vida do paiz. Os Congressos de Antropologia, da Hidrologia, da Balizagem dos Portos, as missões de turismo de médicos estrangeiros ao nosso paiz, etc., só fizeram com que os nacionais estreitassem mais as suas relações com os intellectuais dos diversos estados da Europa, que aqui deixaram nos hotéis, cafés, trens de de praça, nas variadissimas modalidades de comércio, o seu dinheiro, que veio amparar a depauperada situação económica que atravessamos no momento.

Eu suponho que a Imprensa provinciana não é tão inculta que não veja as vantagens dos Congressos. E, tendo realizado o seu Congresso também, deve, já, formar o seu sindicato quanto antes, para nêle serem discutidos assuntos de ordem geral, para a classe, devendo ser ponto essencial que a Politica, por ela professada, fique, de principio estabelecido ser posta de parte e, portanto, a ULTIMA tése em discussão. — Primeiro, levantar paredes, formar a casa, os alicerces; e o aspecto social, moral e politico estudado em ultimo lugar, porque, não tenhamos dúvidas, o faciosismo nem sempre concorda com as maneiras de vér amigaveis de beneficio geral.

O problema técnico já de antemão sabe quais as maravilhas que melhor possa satisfazer ao espirito moderno da autoridade na arte gráfica.

E, se não discutimos, antes de mais, as bases de um completo fornecimento em condições económicas para aqueles dos associados que o queiram adquirir, não desdenhariamos desde

já de optar pela centralização tipografica, mas isso só dependeria da resolução da Assembleia geral, aprovado por maioria, que também havia de emparelhar com a Direcção e Conselho Fiscal.

Tornava o Sindicato uma Pequena-Imprensa-Fabrica — fabricante dos jornais impressos para as localidades dos seus directores sócios componentes da Empresa, na proporção das suas quotas, e na proporção destas auferentes dos luctos.

O Sindicato, representado para todos os efeitos a Associação dos profissionais da Pequena Imprensa, seria só por estes constituído e, portanto, a unica entidade-gerente da Imprensa Fabrica. Dêle fariam parte os elementos mais cultos do jornalismo provinciano, pela probidade, lhaneza e afabilidade de trato, capazes de contribuírem, para o progresso da Empresa.

A caixa social, seria constituída, não de quotas mensais nem joias; mas sim do remanescente do rateio; haveria, passado certo tempo, de conter capital para se erguer uma séde á altura de pensamento tão nobre, e conceder 50 % de beneficio ao sócio para a visitar de 2 em 2, 3 ou 6 mezes; — melhorar as condições do pessoal respectivo, aplicado por este sistema a acção beneficente da Imprensa aos de casa, aos que nela trabalham, sabendo-se, como não deixa de ser verdade, que a classe tipografica é uma das mais desprotegidas, e dignas do carinho moral, material e económico.

O trabalho quotidiano, claro está que sairia artistico e perfeito em face duma importação de tipos modernos em forma que nesse caso se deveriam preferir os alemães, pela sua resistencia e aparatosa fantasia.

Uma vez a casa erguida, as conferências, os saraus literários, as reuniões de caracter associativo e deliberativo, completavam

todo o ideal dos Profissionais do Congresso da Pequena Imprensa da Provincia.

No rateio pelos associados, o aumento de capital deveria constituir passagem associativa de anos a anos, se cada um trabalhar com alma pelo progresso da sua casa grande.

Atentemos na Companhia Editora do Minho, de Barcelos, formada com capitais de diversos accionistas, e observemos como ella está próspera e habilitada em tudo que lhe confiemos.

Porque é que os Profissionais da Pequena Imprensa não hão-de fazer o mesmo, mais e melhor ainda, para satisfação sua e das povoações que servem?

Mas afinal nós estamos aqui a expôr um programa que já existe em antigas colectividades.

E ainda agora podemos citar para exemplo a linda acção dos Lavradores de Além-Douro Litoral, com a sua II exposição do Milho, que tem obtido um ruído de êxito nacional, a ponto de ser protegida pelo Ministerio da Agricultura, e á qual concorrem este ano, muitas representações estrangeiras.

E' que está reconhecido já, que a agricultura é merecedora do carinho das entidades públicas, porque dela, depende a situação económica da Nação.

E por isso é notado oficialmente, a tentativa dos Lavradores atinge proporções enormes de grandes vantagens para o paiz.

São Lavradores, mas são Portuguezes!

Para os profissionais da Imprensa não seriam precisas estas comparações, dadas as suas qualidades de intelligencia. Mas talvez o espirito de independência os prenda e não os deixe enveredar pelo caminho da reforma e novos processos.

Seja, porém, como for, vamos a vêr no que isto dá.

Quem falar, deve obter uma resposta; — quem tiver votos de água, e se quizer associar, deve ser recebido com as mesmas demonstrações colectivas; — quem não concordar com a exposição feita, inscrito em livro aparte e esquecido.

João Agostinho Landolt
Porto-Nov., 930.

HOSPITAL

Do Ex.mo Snr. Xavier Viana recebeu o Provedor da Santa Casa a quantia de 731,50 escudos, produto do espetáculo levado a efeito pelas gentis senhoras de Espozende em beneficio do nosso hospital. A Meza agradece muito reconhecida a lembrança das generosas senhoras, agradecimento que torna extensivo aos Ex.mos Snrs. Drs. Ale-

xandre Torres e Souza Ribeiro, que foram os principaes organizadores do sarau e a todos os cavalheiros que nele tomaram parte.

Agradece tambem ao motorista Snr. Migalhões os serviços gratuitos que prestou. Bem haja a todos.

Sufragio

Na Igreja Matriz de Viana do Castelo, resou-se em 16 do mez findo, a missa do 30.º dia do falecimento da ex.ma snr.a D. Maria Rita de Queiroz Veloso Vilas Boas, esposa do nosso respeitavel amigo snr. dr. Manoel Gonçalves Vilas Boas, digno inspector escolar, apsentado d'aquelle distrito.

Assistiram muitas senhoras e cavalheiros das relações da illustre familia anojada, que no fim recebeu cumprimentos de pesar.

Em sufragio da alma da bondosa senhora, cujo coração era formado das mais excelsas virtudes, de que deu exuberantes provas durante a sua vida, a familia Vilas Boas mandou entregar os seguintes donativos ás instituições daquela cidade abaixo mencionadas, num total de 1.000,00, os seguintes donativos:

Misericordia, 160,00; Caridade, 160,00; Orfanato 160,00; Meninas Orfãs, 100,00; Dispensario, 100,00; Infancia Desvalida, 100,00; Conferencia de S. Vicente de Paulo, homens, 50,00; Conferencia de S. Vicente de Paulo, senhoras, 50,00; a uma familia envergonhada, 120,00.

Bem haja quem, lembrando-se dos pobresinhos, não se esquece dos entes queridos que na via-sacra terrena souberam exercer a Caridade, como exerceu a respeitavel senhora D. Maria Rita de Queiroz Veloso e Vilas Boas.

A seu desolado esposo o snr. dr. Manuel Gonçalves V. Boas e a seu cunhado o snr. dr. José Maria de Queiroz Veloso, a redacção do *Espozendense*, ainda que tardio, pois só agora teve conhecimento deste infausto acontecimento, vem apresentar o seu cartão de sentidos pesames aos seus velhos amigos, bem como á restante familia enlutada.

BRAGA NA ESTATISTICA OFICIAL

Mortalidade (Setembro). Obitos de crianças com menos de cinco anos, 60, por febre tifoide, 1; por tuberculose, 17; por cancros, 6. Total dos obitos, 128.

Emigrantes (Agosto). Do distrito 37, sendo 62 varões e 25 fêmeas: 35 maiores de 14 anos e 2 menores de 14 anos. Destino, 30 para os Estados Unidos,

7 para a Argentina, 2 para os E. U. da America, e 48 para outros destinos.

Volar da pesca (Espozende). — Em Julho, 19.723,000. De Janeiro a Junho, 67.754,000.

Sociedades constituídas no distrito (Agosto). — 1 por cotas, 40 contos; 2 em nome colectivo, 62 contos.

Letras protestadas (Setembro), 369, na importancia de 1.233.790,000, 2 no valor de L. 248-2-1, 2 no valor de 884,12 dolares.

Letras descontadas no distrito; 6.316 na importancia de 13.128.252,000.

Propriedades vendidas no distrito, (Setembro). — 358 prédios no valor de 873.792,000.

Hipotecas no distrito (Setembro). — 209 no valor de 1.083.655,000.

Hipotecas canceladas no distrito (Setembro). — 103 no valor de 74.640,000.

Licenças para construção de predios. (Setembro), 1; para reparação, 1. (Outubro) para reparação, 1.

Bens transmitidos (Setembro), por morte, 116 no valor de 1.954.663,00; por doação, 5, no valor de 78.036,00.

Gado abatido (Outubro). Boi ou vaca, 178; vitela, 327; carneiros, 588; Porcos, 113.

(Do Boletim da Direcção Geral de Estatística).

SEGURO OBRIGATORIO DE AUTOMOVEIS, CAMINHETAS E CAMINHÕES

Segundo o novo Codigo das Estradas, a partir de 31 Dezembro, deste ano, nenhum veiculo automovel poderá ser utilizado em carreiras de passageiros ou mixtas, sem apresentação de apóllice de seguro ou caução de 5.000,000 por passageiro.

Ai fica o aviso aos interessados.

Importações

Nos meses de Janeiro a Julho do corrente ano, compramos 20.122 contos de gasolina, 22.279 contos de fios e tecidos de seda, 29.157 contos de automoveis para transporte de pessoas, 13.189 contos de camisas de ar e protectores de borracha, 23.340 contos de bijouterias, 1.661 contos de botões não especificados, 1.898 contos de brinquedos, 4.901 contos de fitas cinematograficas, 2.032 contos de gramofones, 271 contos de malinhas para senhoras, 1.930 contos de objectos para escritorio, 1.176 contos de loções e tinturas para o cabelo e 1.460 contos de pianos.

Assina o ESPOZENDENSE!

Fiscalização do leite

O nosso presadissimo colega, «Noticias de Viana», de Viana do Castelo, de 29 do mez findo, insere na sua primeira pagina estas judiciosas palavras a respeito dos trabalhos da verificação do leite nesta vila.

Congratulamo-nos por vêr que a tenacidade do nosso velho amigo sr. dr. João de Barros, muito digno sub-delegado de saude é apreciada e tida na conta de ser imitada pelas intidades de uma cidade como é Viana do Castelo.

Ainda bem que nem tudo se perde.

«O Digno Sub-delegado de Saude em Espozende manda publicar, periodicamente, num jornal daquela vila a relação nominal das vendedeiras de leite, com o resultado da análise ao artigo que cada uma apresenta ao público. Se o público de Espozende aproveita ou não aproveita o excelente serviço do Sub-delegado de Saude, ignoramo-lo.

«Aqui em Viana devia essa ideia dar bom resultado, motivo porque a lembramos ao Snr. Sub-delegado de Saude daqui.

«A lista semanal, com os nomes das leiteiras e o resultado da análise do leite que elas trazem á cidade permite ao consumidor consciante e zeloso da sua saude e da dos seus escolher a vendeira que melhor produto oferecer, bem como obriga as vendeiras a maior escrupulo no seu negocio.»

RECENSEAMENTO GERAL DA POPUPAÇÃO

Já foram distribuidos nesta villa os boletins para o 7.º Recenseamento geral da população que foram apreenchidos na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro.

Estes boletins devem ser escritos com toda a verdade nas indicações que neles se pedem, contribuindo-se para o conhecimento geral da vida portugueza.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Comemorando a data anniversaria da abolição da escravidão em Portugal, que passa a 10 de Dezembro, o Partido Nacional Africano promove uma sessão solene e uma manifestação perante a estatua do grande liberal Marquez de Sá da Bandeira, em Lisboa.

«LA INDUSTRIA GRAFICA»

Em nosso poder o n.º 52 desta importante publicação de Frankfurt A. M. destinada aos paises da lingua espanhola.

Agradecemos o exemplar recebido.

BANCO DO MINHO

Dos jornais:

Foi com muita satisfação que todos os minhotos receberam a animadora nota officiosa de que não é tão má como se supunha a situação do Banco do Minho, antiga instituição bancaria que era a caixa das economias da provincia e que sempre tinha gozado o maior credito.

Supõe-se que este Banco poderá ter apenas o alcance de 20 por cento o que, nos tempos difíceis que decorrem, de dificuldades financeiras e economicas em todo o Mundo, não dará motivos para desanimos.

A ser assim, teremos a certeza da continuação do Banco a fazer as suas transações e a prestar á provincia os mesmos beneficios.

ALGUMAS CURIOSIDADES

O andar é o melhor tonico para um cerebro fatigado e para os musculos enfraquecidos; fortalece os orgaos digestivos e é um grande remedio para os padecimentos.

A fruta faz melhor quando se come em jejum, só e com pão.

Pela manhã cedo, quando se tem o estômago vazio constitui um grande estimulante para os orgaos digestivos.

O salmão é o peixe que nada com maior velocidade.

Os doidos são muito dados á musica; mas nunca podem dar a oitava completa.

Desafinam sempre ao chegar ao «lá».

Ha no mundo 500 variedades de mosquitos.

Os ovos das aves marinhas são quasi todos de fôrma cônica.

O rio mais torto do mundo é o Jordão.

Num tribunal estrangeiro:

O Juiz:—Fica o réu condenado em prisão por toda a vida.

O réu:—Mas, sr. Juiz...

O Juiz:—Nem mais uma palavra, senão aplico-lhe mais quatro anos.

Antonio Viana

Vimos ultimamente entre nós, em serviço da importante casa Palhares, de que é representante este nosso bom amigo.

Tambem esteve nesta vila, regressando em seguida ao Porto, o snr. José Gomes, boletineiro naquela cidade.

O futuro caminho de ferro de Fão a Espozende e seguindo para o Norte.

Estiveram n'esta vila, no dia 2 do corrente, em visita ao local onde deverá ser construída a futura estação, os Ex. mos Snrs. Eduardo Placido e Jacinto Furtado, illustres directores da Companhia dos Caminhos de ferro do Norte de Portugal, e os distintos engenheiros da mesma companhia os Ex. mos Snrs. Visconde da Ermida, Vasconcelos Porto e Alvaro Lima.

Acompanhados ao local pelo Ex. mo Snr. Tenente Lauro de Barros Lima, digno presidente da Camara Municipal, e outras pessoas, ficou pelos mesmos senhores combinado que a estação, quando tiver de ser construída, deverá ficar um pouco mais proximo da vila, do que nos estudos já feitos.

Apresentamos áqueles cavalheiros os nossos cumprimentos e a todos pedimos que seja uma realidade o mais breve possivel o prolongamento até esta vila e para o Norte da importante linha ferrea, que muito virá beneficiar a nossa região.

O Dornier X.

Na semana passada voou sobre a costa, em frente a esta vila, o Dornier X, com direcção a Lisboa, sendo muito admirado pelo seu tamanho.

SERVIÇOS TELEFONICOS

A montagem da linha telefonica está a chegar a esta vila.

Logo que estejam concluidos os trabalhos até aqui seguirá a linha até Fão.

CAPELA DA SENHORA DA SAUDE E SOLEDADE

Sendo mau o estado em que se encontra esta capela e precisando de reparação urgente a comissão do culto inicia hoje uma subscrição esperando que todos, na medida de suas posses, concorram com a sua esmola.

Saldo das Obras da Igreja	14770
Conceição, creada do sr. Delfim Pereira da Costa, por intermedio de Americo Couto Faria	50000
Laura Vieira da Costa Terra	2050
Soma	67020

NOVO SISTEMA DE TRACÇÃO

Em Berlim, foi experimentado com exito um sistema de tracção ferroviaria, por meio da helicice, aplicado a um wagon de feitio especial, que atingiu a

velocidade de 150 kilometros á hora.

FALECIMENTO

Na ultima quinta-feira, faleceu na freguesia de Mar, deste concelho, a esposa do nosso bom amigo snr. Bernardo Martins de Abreu.

O seu funera! realisou-se na 5.ª-feira, concorrendo a ele grande numero de pessoas amigas.

Ao desolado esposo, snr. Abreu, envia a redacção do *Espozendense* o seu cartão de sentidos pezames.

Em S. Paulo, (Brazil), faleceu ultimamente o snr. P.º Manuel Antonio da Silva Leite, da freguesia da Apulia, deste concelho.

Paz á sua alma.

IGREJA MATRIZ

A Comissão do culto a presenta hoje as contas finais das obras a que tève de proceder na Igreja por causa da restauração dos arcos da capela mor.

Recetta	
Transporte do n.º anterior	606\$70
Manoel Gonçalves Pereira de Barros	50000
Soma	956\$70
Despésa	
Trólla	377\$00
Pedreiro	227\$00
Carpinteiro	150\$00
Bernardo Enes (materiais)	188\$00
Soma	942\$00

Ha um saldo de 14770 que reverterá a favor das obras da Capela da Senhora da Saude e Soledade para o que hoje abre outra inscrição. Sendo ali maiores os reparos e por isso mais dispendiosos a comissão agradecendo as esmolas tão generosamente oferecidas, continua a pedir o concurso de todos, porque assim ficará mais leve.

RELICARIO D. JOÃO I.

Teve logar na ultima segunda-feira, 1 de dezembro, pelas 14 horas, no salão nobre da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, o acto inaugural da exposiçao do Relicario que as Ex. mos Camaras do paiz por iniciativa da de Gaia, vão oferecer ao Ex. mo Sr. dr. Oliveira Salazar, illustre ministro das Finanças.

O acto foi muito concorrido, achando-se representado por quasi todas as camaras do paiz.

O trabalho, já bem conhecido do publico, pertence ao nosso illustre conterraneo snr. Filipe José Bandeira, ourives cinzelador e desenhista, da cidade do Porto, a quem, por tal motivo enviamos os nossos mais sinceros parabens, agradecendo a delicadesa do convite especial que nos foi feito.

COMARCA DE ESPOZENDE
ÉDITOS

Pelo Juizo de Direito desta Comarca, correm éditos de seis mezes, citando Antonio Joaquim Baptista Junior, ausente em parte incerta do Brazil, e que foi da freguesia das Marinhas, desta comarca, e bem assim, por éditos de trinta dias são citados quaesquer interessados incertos, para, no praso de vinte dias, depois de terminad. o praso dos éditos contestarem, querendo, a accção especial para petição e arrecadação de bens que lhes requiere o Hospital de S. João de Deus, da freguesia de Fão, sob pena de revelia.

Espozende, 4 de Novembro de 1930.

O Juiz de Direito,

Malgueira.

O escrivão do 3.º officio,
Manoel F. da Costa Lima.

Convocação

Dispondo o art. 22.º dos Estatutos da Associação:—A Assembleia Geral terá anualmente, na primeira quinzena de Dezembro, uma reunião ordinaria, para discussao do relatório e contas que serão presentes, respeitantes á gerencia que finda, e para eleição da gerencia futura vem a Direcção da mesma em cumprimento do art. 24 dos citados Estatutos, anunciar tal reunião, para o dia 7 de mez proximo, convocando para isso os ex. mos associados. A reunião terá logar pelas 15 horas do referido dia, na Sala nobre do novo edificio, em via de conclusao.

As contas desde já se acham patentes para exame, durante o prazo de oito dias, na Secretaria da Associação.

Espozende, 30 de Novembro de 1930.

A DIRECÇÃO

João Gonçalves Pereira de Barros
João José Garcia de Freitas

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos; no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda **os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc.** Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

CONTRA A ESCURIDÃO
VITHO NUTRITIVO DE CARNE
DE PRIMEIRA QUALIDADE
AVENIDA DE 25 DE MARÇO, 100
LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO DE LISBOA 1906

Prémio em medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1898, Paris, 1889, Bolonha 1888, Amsterdã 1883, Londres 1884, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

EDIÇÃO MONUMENTAL A História Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A História Ilustrada da Literatura Portuguesa, com prebenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, par o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachet de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

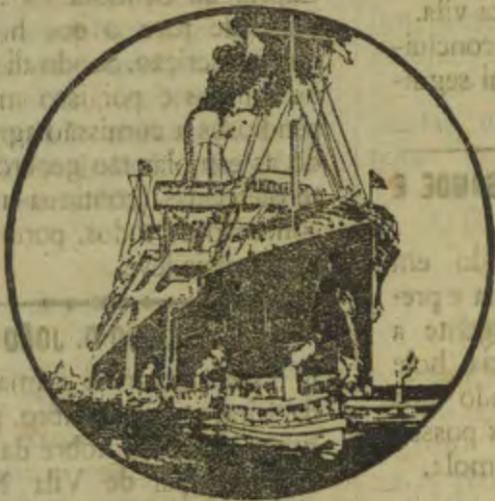
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
	Registado		

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Lrarias MILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta vila na Livraria Espozendense Rua Direita

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESEADO em 10 de Dezembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
DESNA em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
DEBERANA em 7 de Janeiro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 7 de Dezembro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro.
DARRO em 10 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres.
Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
ALCANTARA em 21 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto pode a os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

1171 A NA HAVANEZA
PREÇOS CONVENIENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.
Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Prémio em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1889, Bolonha 1888, Amsterdã 1883, Londres 1884, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heróico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas, Legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANA ROCHA
MÉDICA
CONSULTAS DAS 10 ÁS 12
(Excepto aos domingos)
ESPOZENDE

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MIRVIA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS
CHAMADAS A QUALQUER HORA
ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

Grafonolas "DECCA"

SEM RIVAL

Discos e agulhas
A venda na HAVANEZA